

PRODUÇÃO

PIB de Caxias cai 7,7%

Dados se referem a 2015. Posto de segundo lugar no ranking encontra-se ameaçado

O tombo da economia caxiense já tem reflexos no Produto Interno Bruto (PIB). O ranking de 2015, que pega o auge dos efeitos da crise que atingiu em cheio a cidade entre 2014 e 2017, divulgado ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), indica que o posto de segundo lugar no Estado está ameaçado. Os índices apontam queda de 7,7% do PIB em relação a 2014.

Puxado pela indústria, o fundo do poço do desempenho da economia caxiense foi alcançado em janeiro de 2016, com queda de 18,7%. Portanto, o PIB de 2016, a ser divulgado no próximo ano, pode ser ainda menor que o de 2015. No desempenho do Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria (participação do setor no PIB, descontados

os impostos), Caxias já perdeu a liderança, ocupada em 2013 e 2014. Agora, figura em segundo, perdendo para Porto Alegre.

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias (Simecs), Renomar Slaviero, admite a possibilidade de o PIB cair ainda mais, mas o importante é que a economia de Caxias está retomando. Segundo ele, 2017 estava se desenhando pior do que 2016, mas os negócios dos últimos dois meses salvaram o ano.

– O faturamento da indústria cresceu muito em novembro e dezembro e equilibrou as contas dos meses anteriores – observa.

E há boas notícias para 2018. – São Paulo vai renovar e modernizar as frotas de ônibus e isso vai se refletir no setor industrial de Caxias – sinaliza.

Ele lembra que o segmento mais afetado foi o automotivo, que envolve o transporte pesado e depende de linhas de crédito federais. Canoas, ressalta Slaviero, atua mais fortemente nas áreas de refinarias, metalmeccânica e de máquinas agrícolas, que não foram tão atingidas.

– O que importa é que começamos a retomada de forma sólida. Pretendemos retornar aos patamares de 2008 – avalia.

O município com maior PIB

foi Porto Alegre (R\$ 68,1 bilhões), seguido por Caxias do Sul (R\$ 20,6 bilhões) e Canoas (R\$ 16,2 bilhões). Caxias do Sul ainda figura entre os maiores PIBs do Brasil, ocupando a 40ª posição.

PIB per capita

Com um PIB per capita (PIB total dividido pelo número de habitantes) de R\$ 43.460, Caxias também não está entre os 10 do Estado. O destaque foi para Triunfo, devido às atividades do Polo Petroquímico. As três cidades da Serra que melhor aparecem são Pinhal da Serra (2º lugar), Muitos Capões (4º) e André da Rocha (7º). Uma população pequena ajuda a elevar o PIB per capita.

Presidente do Simecs assegura a retomada da economia. “Vamos recuperar os índices”

RANKING NO RS

Municípios	PIB em bilhões	% no RS
Porto Alegre	68.117.224	17,8
Caxias do Sul	20.637.192	5,4
Canoas	16.244.021	4,3
Gravataí	9.730.604	2,5
Novo Hamburgo	8.122.336	2,1
Passo Fundo	7.817.962	2,0
Santa Cruz do Sul	7.764.848	2,0
Triunfo	7.478.984	2,0
Pelotas	7.389.940	1,9
Rio Grande	7.274.580	1,9

PIB DA INDÚSTRIA*

Municípios	Participação em bilhões	% no RS
Porto Alegre	6.669.847	8,6
Caxias do Sul	5.624.756	7,3
Canoas	5.487.395	7,1
Triunfo	4.734.634	6,1
Gravataí	3.532.773	4,6
Santa Cruz do Sul	1.942.346	2,5
Rio Grande	1.770.461	2,3
Novo Hamburgo	1.699.197	2,2
São Leopoldo	1.625.166	2,1
Bento Gonçalves	1.620.637	2,1

* Descontados os impostos

AGRICULTURA

Escola forma primeiras turmas

A Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha (Efaserra) realiza amanhã a solenidade de formatura das duas primeiras turmas do curso técnico em Agropecuária. São 24 estudantes. Eles são de Garibaldi (8), Coronel Pilar (3), Farroupilha (2), Bento Gonçalves (2), Boa Vista do Sul (1), Barão (2), Ipê (3) e Caxias do Sul (3). A formatura ocorre às 18h, na Efaserra, localizada na Terceira Léguas, em Caxias do Sul.

Voltada a filhos de agricultores, é uma escola comunitária de educação do campo, fundada por uma associação de agricultores e que tem como objetivo promover a formação integral de seus filhos e o desenvolvimento do meio onde estão inseridos, além de formar uma consciência coletiva sobre a situação de seu próprio ambiente.

Jovens no campo

A instituição desenvolve atividades relacionadas à realidade dos estudantes, aliando a teoria à prática, e busca apresentar alternativas para a permanência dos jovens no campo com qualificação, desenvolvimento do meio e geração de renda.

Para isso, utiliza como metodologia a Pedagogia da Alternância. Os estudantes permanecem uma semana na escola, convivendo e trocando experiências em grupo. Na semana seguinte, ficam junto com a sua família/comunidade, propiciando, assim, a interação entre o conhecimento técnico e o saber popular, mantendo o vínculo com suas propriedades. As matrículas para 2018 estão abertas.

MAIS

Capital

Porto Alegre elevou a sua participação no PIB do país de 1,11% para 1,14% e subiu uma colocação, ultrapassando Manaus.

MAIS INVESTIMENTOS PARA A CAUSA ANIMAL.



- R\$ 1,3 MILHÃO para melhorias do Canil Municipal.
- Criação de um canal para denúncia de maus-tratos e do Projeto para o Centro de Bem-Estar Animal.

